

p r o j e t o



Bonfim
agrupamento de escolas do Bonfim
PORTALEGRE

GEB - Gabinete de Empreendedorismo do Bonfim



SALA DE AULA DO FUTURO

O Future Classroom Lab” (FCL) foi criado pela European Schoolnet (EUN) para apoiar a divulgação e a expansão de abordagens pedagógicas inovadoras e avançadas com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

Os Laboratórios de Aprendizagens foram criados pela EUN com o apoio de 30 ministérios e parceiros da indústria especializada, constituindo-se como ambientes de aprendizagem que desafiam a repensar o papel da pedagogia e da tecnologia nas salas de aula.



SALA DE AULA DO FUTURO

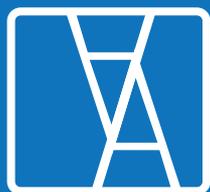
Objetivos

- Desenvolver estratégias duradouras de sustentabilidade conducentes à divulgação dos resultados dos projetos de apoio à construção da Sala de Aula do Futuro, no contexto do agrupamento.
- Dar a conhecer a metodologia iTEC, explorando cenários de aprendizagem de Sala de Aula do Futuro e promovendo a sua utilização prática e reflexão sobre as possibilidades desta aplicação nos diversos contextos educativos do agrupamento.
- Apoiar a comunidade educativa numa implementação bem-sucedida de cenários inovadores de ensino e de aprendizagem para a sala de aula, através da disponibilização de recursos, formação e partilha de boas práticas.
- Fornecer uma visão clara das práticas inovadoras de ensino e de aprendizagem para uma mudança gradual e sustentável das metodologias e práticas letivas.

A Sala de Aula do Futuro comporta ambientes educativos aliciantes com o uso da tecnologia que privilegiam a ação do aluno, favorecendo a motivação, a criatividade e o envolvimento do aluno na construção individual ou coletiva do conhecimento.

Envolve os professores e os alunos em novos processos de ensino e de aprendizagem, com pedagogias mais avançadas, proporcionando um impacto positivo nos alunos, nomeadamente ao nível do desenvolvimento das suas competências para o século XXI [1, p.3], ao nível das suas atitudes [1, p.5] e ao nível do seu aproveitamento [1, p.6], com benefícios para a aprendizagem dos alunos.

São várias as atividades educativas com as TIC em que o aluno se envolve e que promovem o desenvolvimento de habilidades importantes, relacionadas com as competências-chave requeridas para o século XXI, conforme descritas pelo Quadro de Referência Europeu: "comunicação na língua materna", "comunicação em línguas estrangeiras", "competência matemática e competências básicas em ciências e tecnologia", "competência digital", "aprender a aprender", "competências sociais e cívicas", "espírito de iniciativa e empreendedorismo", "sensibilidade e expressão culturais" [2].



DOMÍNIOS DE AUTONOMIA CURRICULAR



DOMÍNIOS DE AUTONOMIA CURRICULAR

Objetivos

- Implementar Domínios de Autonomia Curricular sustentadas nos pressupostos de dinâmica interdisciplinar.
- Alargar progressivamente esta metodologia a diferentes níveis de ensino.

Com a introdução do Projeto de Autonomia e Flexibilização Curricular (PAFC), consagrado no Decreto-Lei n.º 55/2018, estabeleceu-se um conjunto de desafios, exigências e implicações que conduzem as escolas e os professores a assumirem decisões curriculares capazes de suscitar um trabalho de formação culturalmente significativo e a investirem noutros modos de organizar os espaços e os tempos de trabalho.

Nesta perspetiva, **é proposto à escola uma outra forma de conceber os atos de ensinar e de aprender**, correspondentes a uma nova conceção sobre o que é ser aluno e ser professor.

No centro desta estratégia estão os Domínios de Autonomia Curricular» (DAC), áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e ou de articulação curricular, desenvolvidas a partir da matriz curricular-base de uma oferta educativa e formativa.

Esta abordagem lança **desafios de organização curricular e operacional** para que efetivamente se tire partido do currículo de cada disciplina, numa relação significativa que se irá traduzir em projetos interdisciplinares.

Estes pressupostos abrem novas possibilidades e desafios à sala de aula enquanto comunidade de aprendizagem. Organizá-la nesta perspetiva obriga, num primeiro momento, a transitar de uma racionalidade pedagógica que valoriza a competitividade para um outro tipo de racionalidade que entende, pelo contrário, a cooperação que se pode estabelecer entre todos os atores educativos.

Mais de que um cenário organizado de forma rígida, **a sala de aula deverá permitir uma pluralidade de soluções ajustadas à necessidade de trabalho cooperativo, à autonomia dos alunos e ao trabalho diferenciado.**



EMPREENDEDORISMO

"A educação é um processo social,
é desenvolvimento.
Não é a preparação para a vida,
é a própria vida."

John Dewey



EMPREENDEDORISMO

Objetivos

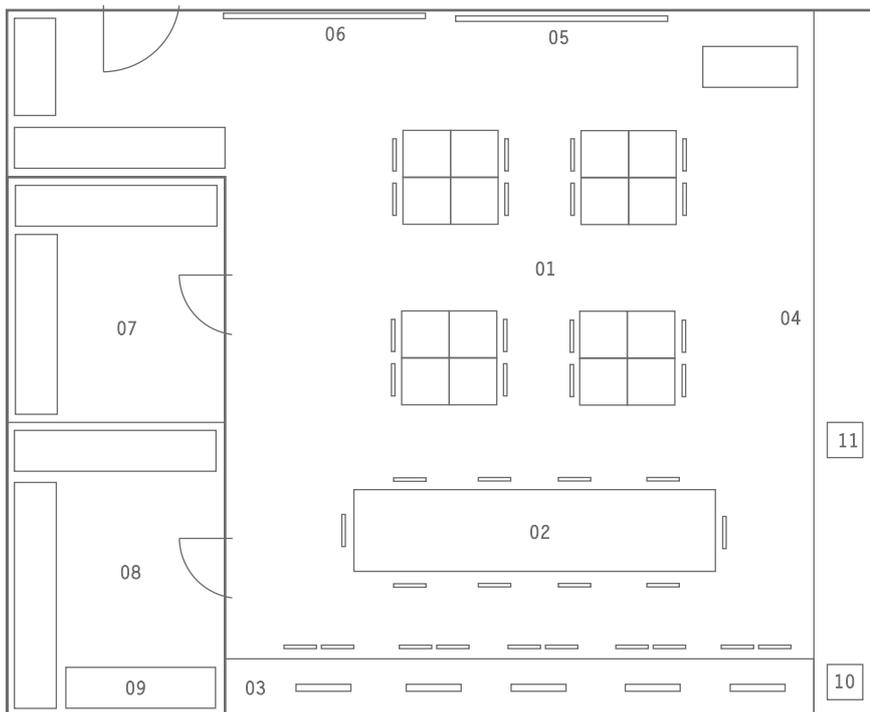
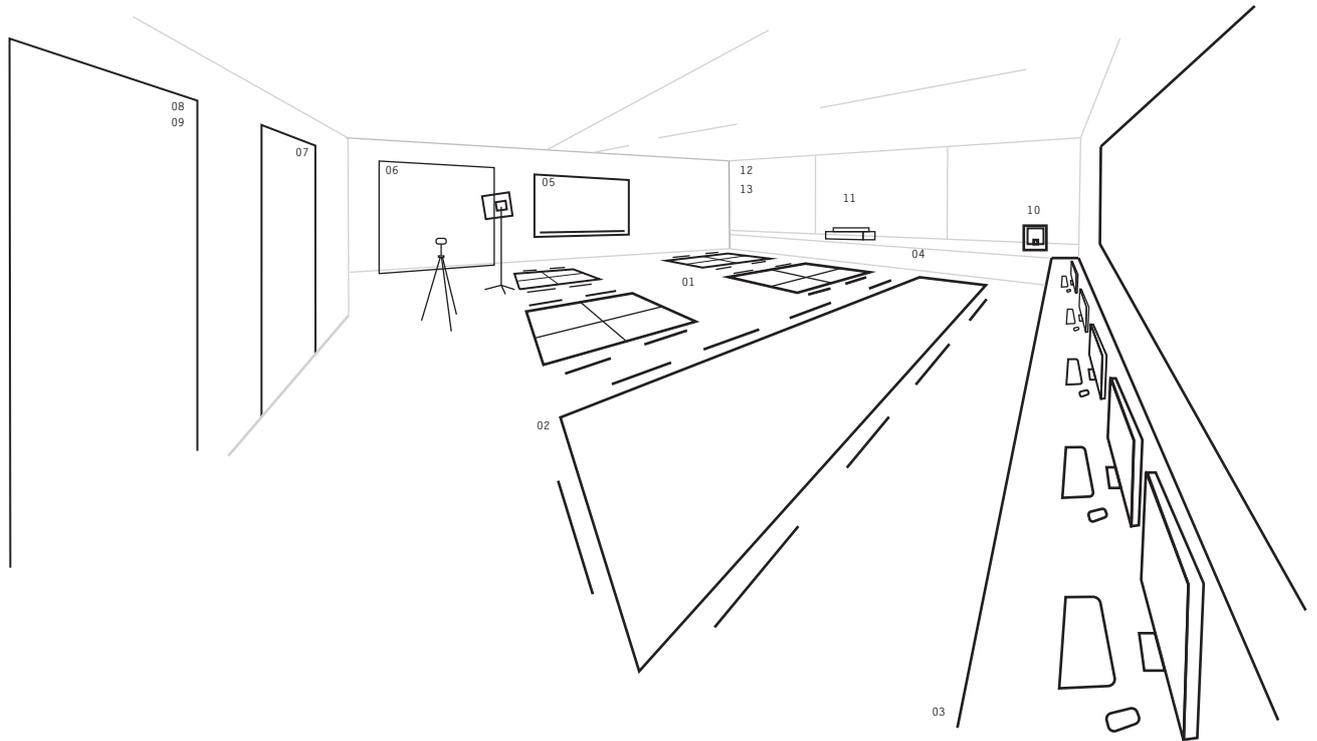
- Valorização das provas de aptidão profissional (PAP) numa perspetiva empreendedora;
- Introdução da educação para o empreendedorismo nos currículos;
- Participação em eventos locais, nacionais e internacionais ligados ao empreendedorismo;
- Capacitação de técnicos e docentes na área da educação para o empreendedorismo;
- Aprofundar a orientação vocacional (prosseguimento de estudos e transição para o mercado de trabalho);
- Aprofundar a cooperação e o estabelecimento de parcerias;

Mais do que reflexão contextualizada sobre os desafios que a sociedade impõe, como é o caso dos temas nos domínios social, do ambiente, da economia, da demografia e da educação, impõe-se traduzir essas nossas preocupações numa visão mais concreta das opções estratégicas ao nível de agrupamento e no contributo que podemos dar para a construção de uma sociedade mais criativa, inovadora e desenvolvida.

A União Europeia, o país e até a nossa região veem no empreendedorismo, ou melhor, nas **competências empreendedoras uma excelente via para a concretização desses grandes desafios**. Sem descrever o que a Europa e o país identificam como prioritário, basta referir os excelentes exemplos locais, como é o caso do grupo Delta e do seu emblemático **projeto “Ter ideias para mudar o mundo”** desenvolvido pelo Centro Educativo Alice Nabeiro (CEAN) ou o Instituto Politécnico de Portalegre, com a introdução do empreendedorismo nos planos de estudo em vários cursos, e a criação de serviços e estruturas do **GEE - Gabinete de Empreendedorismo e Emprego** ou o **BIOBIP - Bioenergy and Business Incubator of Portalegre**, incubadora de empresas. Nesta perspetiva, a CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo tem vindo a interpretar este desígnio através da criação do **ecossistema empreendedor das comunidades educativas do Alto Alentejo**, levando a cabo a formação de docentes e técnicos numa perspetiva de replicar o modelo pedagógico do CAEN.

É com este foco estratégico que o Agrupamento de Escolas do Bonfim tem promovido ações e projetos que privilegiam metodologias de aprendizagem ativa. Fê-lo em parceria com alguns destes parceiros quando lançou o **projeto “Acelerador de Ideias”** - Estímulo à Melhoria das Aprendizagens (EMA), financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, ou com a criação do **Gabinete de Empreendedorismo do Bonfim (GEB)**, para estímulo do desenvolvimento de projetos com cariz empreendedor.

Neste projeto, a educação para o empreendedorismo tem um papel central, numa perspetiva de **educação “learning by doing”** que ambiciona integrar-se gradualmente e de forma sustentada no currículo formal. Fazemo-lo com a resiliência e esperança de poder contribuir para um ecossistema verdadeiramente transformador de competências empreendedoras fundamentais na consolidação de políticas de combate à desertificação deste território.



- 01 - Mobiliário escolar
- 02 - Trabalho técnico
- 03 - Pesquisa e produção de conteúdos
- 04 - Bancada/armários de arrumos
- 05 - Quadro/ecrã interativo
- 06 - Ecrã croma
- 07 - Arrumos (trabalhos de alunos)
- 08 - Arrumos (material técnico)*
- 09 - Armário tablets(portáteis)
- 10 - Impressora 3D
- 11 - Impressão a laser
- 12 - Aula exterior
- 13 - Mini horta de aromáticas

- *
 - 8a - Ferramentas elétricas
 - 8b - Ferramentas eletrónicas
 - 8c - Ferramentas manuais
 - 8d - Ferramentas multimédia





Autonomia. Conhecimentos
Aprendizagem. Capacidades
Ação. Atitudes

Município/Escola: Portalegre / Agrupamento de Escolas do Bonfim



1. Designação: **EDU.LAB.A3**

2. Descrição e Justificação: As alterações do paradigma do conhecimento, massivo e global, coloca renovados desafios à escola. As metodologias de ensino e a organização curricular têm forçosamente de se adaptar aos cada vez mais difusos e abrangentes processos de aprendizagem. Neste sentido, os sistemas educativos têm **desenvolvido ações experimentais e inovadoras com o propósito de trazer a escola para a centralidade do processo educativo.**

Fazer parte destas dinâmicas depende mais de uma visão abrangente do que de contingências imediatas e, neste sentido, a perspetiva tem de ser a de um processo gradual e sustentado em ações de multiabordagem. Numa região de baixa densidade populacional e com **perda constante de população jovem e ativa, a aposta estratégica na educação e formação não só é uma prioridade, mas também um desígnio regional e até nacional.** As comunidades, através das instituições e organizações políticas, devem ser assertivas na definição de políticas claras e de planos de ação concretos. É neste pressuposto que o Agrupamento de Escolas do Bonfim aposta, querendo envolver a comunidade escolar e colocá-la ao dispor deste enorme desafio, através de ações efetivas, como tem sido visível num conjunto de projetos estratégicos. Falamos fundamentalmente na plano de ação de promoção para o sucesso escolar (PNPSE), vocacionado, numa primeira fase, para a consolidação de práticas ligadas aos primeiros ciclos de ensino, mas também nos projetos inovadores que envolvem dinâmicas de empreendedorismo e inclusão com forte ligação à comunidade.

Queremos criar condições para abraçar novos desafios e consolidar práticas já existentes, e isso só se faz com um investimento sério e sustentado na **formação e motivação dos recursos humanos.** Faz-se também com a criação de condições materiais ajustadas a novos desafios. Sabemos que o sucesso destes projetos passa por ter uma perspetiva realista e gradual na sua implementação, mas ao mesmo tempo arrojada e inovadora, por forma a responder eficazmente a este desígnio.

Na consolidação de ações de combate ao insucesso escolar, assentes no ajustamento de estratégias ou em novas propostas didáticas e em metodologias ativas de aprendizagem, o **A3EDU.LAB propõe-se ser um espaço físico e digital renovado, onde serão levadas a cabo ações inovadoras de ensino e de aprendizagem na persecução das competências inscritas no perfil do aluno.**

Um espaço dotado de recursos facilitadores de experimentação didática e dinâmicas metodológicas, tais como **educação para o empreendedorismo**, implementação dos **domínios de autonomia curricular e/ou outros projetos inovadores**, num processo que deverá ser colaborativo, de reflexão e melhoria de práticas a disseminar em outros contextos internos de ensino e aprendizagem. Seja num contexto de **Sala de Aula do Futuro, Laboratório de Aprendizagem ou Projetos de Educação para o Empreendedorismo**, será sobretudo outra forma de contribuir para a adequação da escola aos desafios do século XXI.

O A3EDU.LAB deverá estar dotado de um conjunto de recursos pedagógicos facilitadores deste tipo de aprendizagem. Ferramentas de comunicação multimédia, técnicas e tecnológicas que permitam aprender fazendo.

3. Área de Influência do projeto: Portalegre e concelhos limítrofes, no que respeita ao ensino secundário e formação profissional, tendo em conta que recebemos alunos que residem fora de Portalegre (**Nisa, Castelo de Vide, Marvão, Crato, Alter do Chão, Arronches, Fronteira**).

4. Maturidade: O Agrupamento, desde 2015 tem promovido projetos inovadores fundamentalmente ligados ao empreendedorismo sobretudo na formação profissional e na área científico humanistas do curso das ciências socioeconómica

5. Observações: Mobiliário escolar; bancada/armários de arrumos; quadro/ecrã interativo; Ecrã croma; armário tablets (portáteis); impressora 3D; Impressão a laser; ferramentas elétricas; ferramentas eletrónicas; ferramentas manuais; ferramentas multimédia.

A clarificação da medida pode ser consultada na página <https://gebonfim.wixsite.com/edulab-a3>